



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

20 de setembro 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 20/09/2013
Assunto: Governador inaugura escola de Ensino Médio do Pacto por SC		Página: Online



Governador inaugura escola de Ensino Médio do Pacto por Santa Catarina

19/09/2013 16:41:00

Investimento de R\$ 4,6 milhões foi feito na Escola Básica São Vicente, de Itapiranga

O governador Raimundo Colombo e os secretários de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e de Desenvolvimento Regional de Itapiranga, Rolf Harry Trebien, estarão em Itapiranga nesta sexta-feira, 20/09, às 16h30min, para inauguração da Escola de Educação Básica São Vicente. Com investimento de R\$ 4,6 milhões, a nova unidade escolar é a primeira escola de Ensino Médio do Pacto por Santa Catarina entregue à comunidade.

A obra faz parte do programa de Ampliação da Rede de Ensino Médio de Santa Catarina, que prevê a construção de 30 novas escolas, sendo que 10 estão em fase de conclusão e 18 em processo de licitação. A nova EEB São Vicente tem 4.200m² de área construída, divididos entre salas de aula, auditório, cozinha, espaço de convivência, laboratórios, biblioteca, entre outros.



"É um processo importante para que possamos consolidar o Ensino Médio no Estado. Nesta etapa da educação básica muitos alunos ainda estão fora da sala de aula. Com esse projeto de expansão, a nossa meta é de universalizar o Ensino Médio o mais rápido possível em Santa Catarina", explicou o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps. Já o secretário Regional de Itapiranga, Rolf Trebien, lembrou que além do novo prédio a Escola São Vicente está recebendo um moderno ginásio de esportes com duas quadras, em fase de conclusão, com investimento superior a R\$ 1,3 milhão, recursos na sua totalidade do Governo do Estado. "Mesmo sendo a maior escola, o São Vicente não tinha quadra esportiva coberta, utilizando o ginásio municipal junto com outras escolas", destaca Rolf.

De acordo com o diretor da escola, Vilson Von Borstel, um laboratório está sendo preparado com todas as tecnologias requisitadas pelo professor (projektor multimídia, internet, sistema de som), sendo que o aluno se deslocará para a sala ambiente. "Estamos trabalhando e investindo na escola nova para podermos inovar na organização interna. Temos uma grande expectativa com esta inovação e projetamos ser referência na região com essa nova organização. A contribuição dos pais com a escola teve um grande incremento em 2012 e 2013. Além disso, os recursos do Ensino Médio Inovador permitem investimentos nunca antes possíveis na escola e vislumbram avanços importantes na qualidade de ensino e aprendizagem", afirma o diretor.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Segurança

Data: 20/09/2013

Assunto: Tiro em frente a escola Juscelino Kubitscheck

Página: 19

Notícias do Dia

Morte em frente

à escola

FÁBIO BISPO

fabiobispo@noticiasdodia.com.br

 @fabiobispo_ND

O movimento de jovens e a gritaria uníssona no ginásio de esportes João Martins, onde os alunos da Escola Estadual Juscelino Kubitscheck passam o dia praticando esportes, foi trocado pelo silêncio na tarde de ontem. Logo depois do meio-dia, a escola fechou as portas, e as aulas foram suspensas por causa da morte de Felipe Garcia Rodrigues, de 23 anos, assassinado na frente de centenas de alunos, quando tentava resolver uma briga entre o irmão, de 17 anos que estuda no 3º ano do ensino médio, e um grupo de adolescentes. O atirador foi identificado como Leandro Rosa da Silva, de 20 anos, filho de um policial militar.

A briga começou um dia antes, na aula de educação física.

Era uma partida de futebol entre alunos do 1º ano contra o 3º ano. A professora de educação física, que esteve na escola na tarde de ontem conversando com a diretoria, disse que durante a aula os alunos se desentenderam, mas que a briga foi apaziguada. Depois, os alunos seguiram a briga do lado de fora da escola, e o aluno do 3º ano foi ameaçado pelo outro grupo.

Ontem, os jovens voltaram a trocar tapas na saída do colégio. O jovem de 17 anos chamou Felipe Rodrigues, seu irmão, pra resolver a briga. Passava das 12h20, quando dois grupos se aglomeraram em frente à escola e começaram a discutir, a esta altura, não eram apenas alunos que brigavam.

Um dos rapazes que discutia foi até a casa de um ex-presidiário que mora nas imediações, pediu a arma emprestada, voltou ao colégio e alvejou Rodrigues com três tiros.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: Comunidade

Data: 20/09/2013

Assunto: Estudantes limpando salas de aula

Página: 31

A NOTÍCIA

DEU POLÊMICA

Na próxima semana, vou até a Escola Estadual Maestro Francisco Manoel da Silva, no Vila Nova, conhecer um projeto que recebeu críticas dos pais de uma aluna, conforme publiquei neste espaço ontem, mas tem a simpatia e a participação ativa da maior parte da comunidade escolar. Constatei isso nas reações contrárias à denúncia de que os estudantes seriam obrigados a limpar as salas de aula diariamente. Segundo a direção da escola,

o que acontece é que algumas turmas, incentivadas pelos regentes, limpam o ambiente que os próprios estudantes sujaram. Sobre o projeto em questão, ele teve início no começo deste ano letivo, para desenvolver a consciência ecológica, promover ações e mudanças no meio ambiente escolar e melhorar a qualidade de vida dentro de um conceito de ambiente sustentável.
– A iniciativa mobiliza os alunos por meio de uma gincana, que

propõe atividades para todo o ano letivo, e tem o apoio do MEC. As três turmas que obtiverem maior pontuação serão premiadas. É coordenada nas escolas estaduais de Joinville por Adriana Lima Moraes, que faz parte do Núcleo de Educação Ambiental da 23ª Gered – explicou a direção.

Os detalhes eu faço questão de informar a vocês após a conversa com alunos e professores da escola, na semana que vem.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 20/09/2013
Assunto: Pronatec		Página: 39

DIÁRIO CATARINENSE

VAGAS EM EDUCAÇÃO

Pronatec será ampliado

Brasília

O governo federal lançou ontem uma nova modalidade do Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o Pronatec Brasil Maior. A intenção é atender à demanda por profissionais qualificados em setores estratégicos da economia.

O programa pretende ofertar cursos técnicos gratuitos direcionados especificamente às áreas definidas pelos setores industriais como mais

carentes de trabalhadores qualificados, como o têxtil.

Até 2014, estarão disponíveis 118 mil – 12 mil para SC – que podem ser acessadas pelo site do Pronatec (<http://pronatec.mec.gov.br>). Um mapa feito com a colaboração das empresas ajudou a definir as áreas carentes de mão de obra nos municípios e quais cursos são mais adequados para a região. O programa vai permitir tanto a formação de trabalhadores quanto a requalificação.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Segurança	Data: 20/09/2013
Assunto: Assassinato em frente à escola		Página: 49

DIÁRIO CATARINENSE

VITIMA INDIRETA

Jovem busca irmão na escola e é morto

Briga entre estudantes no dia anterior teria sido estopim do assassinato

GABRIELA WOLFF

Filipe Garcia Rodrigues, 23 anos, tinha na manhã de ontem uma missão: buscar o irmão na escola para evitar que uma briga do dia anterior, dentro da instituição, tomasse proporções maiores. Mas ao chegar no local, por volta de meio-dia, acabou baleado com um tiro de 38 e morreu no local.

O homicídio em frente à Escola Juscelino Kubitschek, no Bairro Areias, em São José, chocou a comunidade. Estudantes que presenciaram o crime relataram à polícia que a confusão começou na quarta-feira, em uma briga na aula de Educação Física

entre o irmão de Filipe, que é aluno da escola, e outro jovem. Eles teriam trocado ameaças e ontem o garoto pediu para o irmão ir buscá-lo, com medo de possíveis represálias.

Uma equipe especializada vai ter de prestar auxílio

Filipe foi atingido por um tiro no peito. Uma ambulância chegou a ir até o local, mas ele já estava morto. Segundo a Polícia Militar, o autor do disparo, identificado como Leandro da Rosa Silva, 20 anos, fugiu em uma bicicleta azul.

Segundo o delegado Manoel Galeño, da 2ª Delegacia de Polícia de São José, o suspeito do crime é conhecido pelo apelido de Leandrinho e já tem

várias passagens pela polícia, inclusive por tentativa de homicídio, em 2011. Ele está sendo procurado e o delegado irá pedir a prisão assim que terminar de ouvir os depoimentos dos envolvidos.

O secretário regional de Educação da Grande Florianópolis, Mario Benedet, informou que a direção da escola ouviu rumores de que haveria um novo confronto no fim do turno e chamou a ronda escolar, mas a viatura não chegou a tempo de evitar o crime. Segundo ele, uma equipe especializada em violência escolar irá prestar atendimento para a direção, estudantes e professores, já que vários presenciaram a cena.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Opinião	Data: 20/09/2013
Assunto: Rumo à escola em período integral		Página: Online

EM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Rumo à escola em período integral

A escola em período integral é uma tendência mundial irreversível. Resta saber quando chegará de vez ao Brasil. Países como EUA e Reino Unido já têm escolas públicas em período integral faz tempo. Por aqui, o assunto ganhou força quando entrou PME (Programa Mais Educação), em 2007, mas ainda está longe da realidade do ensino público.

O problema é que com a divisão das escolas no Brasil em turnos em matutino, vespertino e noturno, não há espaço para alunos em período integral. Quando sai um, entra outro.

Uma das alternativas encontradas pelo governo é fazer parcerias com espaços, por exemplo, de ONGs, para onde os alunos iriam antes ou depois das aulas na escola.

Ainda que não seja uma solução definitiva, pode ser uma boa solução temporária.

Há 20 anos, mais ou menos, eu trabalhei em um projeto da ONG Monte Azul justamente no acolhimento de alunos da rede pública da região sul de São Paulo que iam para lá para fazer lição de casa e para ter aulas de capoeira. Isso evitava que eles ficassem nas ruas -o que pode ser perigoso.

Nove em cada dez brasileiros são a favor de escola em período integral. Nesse grupo, 23% faz uma associação com redução de criminalidade e de violência (os dados são de uma pesquisa da Fundação Itaú Social divulgada ontem; leia mais sobre essa pesquisa [aqui](#)).

Quem é contra a escola por mais horas argumenta, por exemplo, que as crianças têm de passar mais tempo em família. O problema é que com pais e mães trabalhando fora, algo que também é irreversível, os pequenos acabam tendo de se ocupar de alguma maneira depois das aulas.

Quem tem dinheiro coloca os filhos no inglês e na academia. Quem não tem, torce para a criançada não ficar na rua.

O QUE ENSINAR NO TEMPO EXTRA?

Já que a escola integral é uma demanda e uma tendência, resta saber o que ensinar nas horas extras em que a criançada ficará na escola.

Algumas instituições de ensino privadas já têm arriscado disciplinas “alternativas”, como análise de mídia e história do feminismo, música, teatro e muitos esportes.

Esse é modelo seguido pelas escolas dos países que têm bons níveis em educação. Encher os pequenos com aulas extras de matemática e de português pode não ser a melhor opção.

Hoje, sabe-se que cursos que desenvolvem habilidades chamadas não-cognitivas (como a auto-estima, a relação entre colegas e a comunicação) podem ajudar as cognitivas (como a matemática).

Ou seja, aula de teatro pode ajudar no aprendizado dos números, por que não? A escola integral pode ser uma boa oportunidade para isso.